

1ª Parte – Português

TEXTO 1

**Terra volta a tremer em Pernambuco, desta vez em Belém de Maria e Cupira**  
**De acordo com os sismólogos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o tremor mais forte marcou 2,8 pontos na escala Richter**

A terra voltou a tremer no interior de Pernambuco, na noite do último domingo (18). Desta vez, foram os moradores de Belém de Maria, na Zona da Mata do Estado, e Cupira, no Agreste, que sentiram os abalos durante a noite.

De acordo com os sismólogos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o tremor mais forte marcou 2,8 pontos na escala Richter, que vai até nove. Em Cupira, foram sentidos três abalos.

Algumas casas tiveram pequenas rachaduras. Ninguém se feriu, mas muitos se assustaram com os móveis balançando. Com esse sobe para seis o número de municípios que já sentiram tremores de terra em Pernambuco, sendo cinco no Agreste (Caruaru, São Caetano, Belo Jardim, Alagoinha e Cupira) e um (Belém de Maria) na Zona da Mata.

**01.** Assinale a alternativa que NÃO contém uma característica do tipo de texto acima:

- a) Apresenta o puro registro dos fatos.
- b) Podemos inferir a emissão de opinião por quem escreve.
- c) Sua finalidade é informar.
- d) Os fatos são mostrados de modo preciso.
- e) As circunstâncias apresentadas são de interesse comum.

**02.** Escreve-se com CH, como rachadura:

- a) enchame e chulé
- a) chapéu e enchada
- b) mecha e inchaço
- c) chingar e capichaba
- d) champú e cherife

**03.** A forma correta de reorganização da frase, de modo que haja ocorrência de crase é:

- a) Os moradores de algumas cidades sentiram os tremores à noite.
- b) À noite passou-se entre os tremores de terra em cidades do Agreste pernambucano.
- c) O terremoto marcou de 2 à 2,8 na escala Richter.
- d) Até à terra parar de tremer, ninguém teve sossego.
- e) E a terra ficou à tremer por alguns minutos naquelas cidades.

TEXTO 2



**04.** Os falantes do texto:

- a) Demonstram que o uso da norma padrão do idioma é facultativo.
- b) Apresentam traços marcantes da escrita em acordo com a norma dita culta em todos os aspectos.
- c) Se expressam fazendo uso de marcas da oralidade do grupo social a que pertencem.
- d) Tentam reproduzir fielmente a norma que prega que a fala deve ser idêntica e baseada na escrita.
- e) Expressam-se de acordo com os ditames da gramática normativa.

TEXTO 3

O estudo traz uma releitura da vida

"Dos 5 aos 14 anos, morei com minha avó Julia, em Mecejana, no Ceará. Eu morava numa casinha de palha, a 10 quilômetros da casa do meu pai. Ficava numa capoeira. Minha avó era uma pessoa muito inteligente, capaz de decorar um livro inteiro de cordel apenas de ouvir a história umas duas vezes. Como ela não sabia ler, meu pai lia para ela, e ela me contava as histórias. Ou as cantava em forma de cantoria, como os repentistas. Foi com ela que aprendi os rudimentos do cristianismo. Ela tinha um catecismo feito de papel-cuchê, com umas ilustrações belíssimas da Capela Sistina, que mostrava desde a Criação até o Apocalipse, o fim do mundo. O livro não tinha escrita, só ilustração. Era feito para analfabetos. Minha avó dizia que no Ceará havia padres, freiras e tudo isso. No meu imaginário de criança, ao ouvir tudo isso, eu comecei a dizer que, quando eu crescesse, seria freira. Todas as vezes que eu dizia isso, ela me aconselhava a estudar. Dizia que freira não podia ser analfabeta. E cresci com esse conselho. Quando fiquei doente, resolvi cuidar da minha saúde e ser freira. Fui para um convento, onde fiquei dois anos e oito meses. Foi assim que comecei a estudar. Para ser freira, eu tinha de aprender a ler. Eu tinha 16 anos e meio quando fui para Rio Branco para ser freira. E continuei tentando me curar do analfabetismo até hoje. Analfabeto é também quem não consegue fazer uma leitura em relação aos tempos que está vivendo, quem não consegue ler os valores que se quer reforçar ou outros que a gente precisa mudar. Enfim, a alfabetização é um processo contínuo; é dar outra significação à vida."

Marina Silva, 51 anos, acreana, senadora

05. que mostrava desde a Criação até o Apocalipse, o fim do mundo. O termo sublinhado retoma:

- a) ilustrações belíssimas
- b) capela Sistina
- c) ela
- d) catecismo
- e) a

06. “Analfabeto é também quem não consegue fazer uma leitura em relação aos tempos que está vivendo, quem não consegue ler os valores que se quer reforçar ou outros que a gente precisa mudar.”

Pela leitura do texto podemos concluir que para a autora, ser analfabeto:

- a) É não saber ler, escrever nem contar.
- b) É um grande empecilho para ser freira.
- c) É algo bem mais amplo e abrangente que o simples conhecimentos dos códigos a língua
- d) É uma maneira de conseguir entender e fazer uma leitura crítica de seu próprio tempo e mudar seus valores.
- e) É um conselho importante a ser seguido. No caso dela, dado por sua avó que era analfabeta.

07. Assinale a alternativa que contém uma frase em que o vocábulo ‘valores’ tem o mesmo significado do texto.

- a) Depois de três pregões em queda, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta de 0,32% nesta terça-feira.
- b) Achei abusivos os valores relativos a cobrança de IPVA.
- c) No mercado a atualização de valores, através do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas.
- d) Quem cobrou aqueles valores?
- e) As histórias que escutava ainda quando menina e que refletiam valores de uma família que passou pela experiência de uma guerra.

08. Assinale a alternativa correta:

- a) “Dos 5 aos 14 anos, morei com minha avó Julia, em Mecejana, no Ceará.” O sujeito da oração está oculto.
- b) “Ficava numa capoeira.” A oração não tem sujeito.
- c) “Minha avó era uma pessoa muito inteligente”. O predicativo dessa oração é ‘muito inteligente’.
- d) ‘O livro não tinha escrita’ a oração possui 2 verbos.
- e) ‘Minha avó dizia que no Ceará havia padres, freiras e tudo isso.’ A oração possui um vocativo.

#### TEXTO 4



09. No primeiro balão do último quadrinho, a oração subordinada exerce que relação sintática com a principal?

- a) Condição
- b) Concessão
- c) Conclusão
- d) Explicação
- e) Finalidade

10. O termo ‘aquilo’ exprime a noção de:

- a) Posse
- b) Afirmação
- c) Demonstração
- d) Aplicação
- e) Explicação

#### 2ª Parte – Sistema Único de Saúde – SUS

11. Sobre o surgimento e implementação do SUS é INCORRETO afirmar:

- a) O grande salto na democratização do acesso à saúde ocorre em 1988 com a promulgação da Constituição Federal, doutrinariamente definido no artigo número 196.
- b) A saúde é, acima de tudo, um direito universal e fundamental do ser humano, firmado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e assegurado pela Constituição Federal de 1988.
- c) A efetivação da saúde como direito universal – ou seja, de todos – é um desafio que só pode ser alcançado por meio de políticas sociais e econômicas que reduzem as desigualdades sociais e regionais em nosso País, assegurando a cidadania e o fortalecimento da democracia.
- d) A Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, regulamenta as ações e serviços de saúde, preconizando no artigo 4º que “o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde”.
- e) Ao SUS cabe a tarefa de promover e proteger a saúde, garantindo atenção qualificada e contínua aos indivíduos e às coletividades, de forma equitativa.

12. São prioridades do Pacto em Defesa do SUS são, EXCETO:

- a) Implementar um projeto permanente de mobilização social.
- b) Mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos.
- c) Alcançar, no curto prazo, a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, pelo Congresso Nacional.
- d) Garantir, no longo prazo, o incremento dos recursos orçamentários e financeiros para a saúde.
- e) Aprovar o orçamento do SUS, composto pelos orçamentos das três esferas de gestão, explicitando o compromisso de cada uma delas.

13. Sobre a participação dos cidadãos e o controle social é INCORRETO afirmar:

- a) É a garantia constitucional de que a população através de suas entidades representativas poderá participar do processo de formulação das políticas de saúde e do controle de sua execução, em todos os níveis desde o federal até o local.
- b) Essa participação deve se dar nos conselhos de saúde, com representação paritária de usuários, governo, profissionais de saúde e prestadores de serviços, com poder deliberativo.
- c) As Conferências de Saúde nas duas esferas de governo são as instâncias máximas de deliberação.
- d) As conferências de saúde devem ocorrer periodicamente e definir as prioridades e linhas de ação sobre a saúde.
- e) É dever das instituições oferecer informações e conhecimentos necessários para que a população se posicione sobre as questões que dizem respeito à sua saúde.

14. Para implementar-se a Gestão de um Sistema de Saúde, conforme previsto na legislação brasileira, são necessárias algumas condições político-institucionais, mínimas, assim como algumas condições técnico-político-administrativas por parte do gestor.

São condições técnico-político-administrativas do gestor, EXCETO:

- a) Ter conhecimento da realidade onde irá atuar, ser capaz de descrevê-la, analisá-la e propor soluções para os problemas localizados;
- b) Ter noções e saber utilizar métodos de planejamento;
- c) Ter os instrumentos de gestão do SUS implementados.
- d) Ter capacidade para conduzir plano de ação;
- e) Ter capacidade para alocar recursos orçamentários e financeiros específicos para o setor saúde junto ao próprio governo e às outras esferas de governo.

15. Um sistema de informação em saúde, compatível com as diretrizes do SUS, baseia-se em alguns dos seguintes princípios, EXCETO:

- a) Quem produz os dados deve ser gestor do sistema de informação.
- b) Uso adequado e divulgação das informações.
- c) Acesso da população às informações de seu interesse.
- d) Garantia de privacidade do cidadão sobre as informações específicas de sua saúde.
- e) Criação de espaços de livre expressão.

16. A Atenção Básica tem como fundamentos, segundo a PNAB, EXCETO:

- a) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito a fim de permitir o planejamento e a programação descentralizada, e em consonância com o princípio da igualdade.

- b) Efetivar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração de ações programáticas e demanda espontânea; articulação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação; trabalho de forma interdisciplinar e em equipe; e a coordenação do cuidado na rede serviços.
- c) Desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.
- d) Valorizar os profissionais de saúde por meio do estímulo e acompanhamento constante de sua formação e capacitação.
- e) Realizar avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados alcançados, como parte do processo de planejamento e programação.

17. Quanto à hantavirose é INCORRETO afirmar:

- a) A hantavirose é uma doença que apresenta como predominante forma clínica a Síndrome Imunológica por Hantavírus (SCPH).
- b) É uma doença de difícil diagnóstico e tratamento, considerada grave devido a alta letalidade, com média de 39,6% no período de 2000 a 2008.
- c) O perfil dos pacientes de hantavirose tem se mantido nos últimos anos, assim como os antecedentes epidemiológicos e as condições de exposição.
- d) É de fundamental importância que a realização de atividades de formação e educação sejam dirigidas aos grupos de maior risco para infecção.
- e) Nos últimos anos houve implementação das ações de vigilância da hantavirose, destacando-se a realização de investigações eco-epidemiológicas, onde foram seqüenciadas quatro novas variantes de hantavírus e seus reservatórios.

18. É uma ação de promoção a saúde:

- a) Prevenção de complicação da gravidez, parto e do puerpério.
- b) Imunizações.
- c) Prevenção da cárie dental.
- d) Prevenção de doenças contraídas no trabalho.
- e) Saneamento básico.

19. É um componente da esfera gestora do SUS à nível estadual:

- a) Ministério da Saúde.
- b) Conselho Nacional de Saúde.
- c) Comissão Intergestores Tripartite.
- d) Comissão Intergestores Bipartite.
- e) Conselho Municipal de Saúde.

20. Tem como uma de suas utilizações; Testar e avaliar a utilidade de novas técnicas de diagnóstico?

- a) Epidemiologia clínica.
- b) Epidemiologia descritiva.
- c) Epidemiologia Analítica.
- d) Avaliação em saúde Epidemiologia Clínica.
- e) Saúde Coletiva e Medicina baseada em evidências.

**3ª Parte – Conhecimentos Específicos**

21. Quanto ao aracnidismo é INCORRETO afirmar:

- a) Agentes causais: As aranhas peçonhentas de interesse médico no Brasil são representadas pelos gêneros *Loxosceles* (aranha-marrom), *Phoneutria* (armadeira) e *Latrodectus* (viúva-negra), que apresentam aspectos biológicos e distribuição geográfica bastante distintos.
- b) O gênero *Loxosceles* é encontrado em todo o país, mas sua importância é mais destacada na região Sul, particularmente no Paraná, onde vem proliferando de maneira significativa na última década.
- c) Várias são as espécies descritas e as principais causadoras de acidentes são: *Loxosceles intermedia*, *L. laeta* e *L. gaucho*.
- d) As aranhas do tipo *Loxosceles* podem atingir 3cm de corpo e até 5cm de envergadura de pernas. Constroem teias irregulares em fendas de barrancos, sob cascas de árvores, telhas e tijolos, atrás de quadros e móveis e em vestimentas, geralmente ao abrigo da luz; não são agressivas e picam somente quando comprimidas contra o corpo.
- e) Outras aranhas bastante comuns no peridomicílio, como as representantes da família *Lycosidae* (aranha-de-grama, aranha-de-jardim) e as caranguejeiras, não representam problema de saúde. Eventualmente, podem ocasionar picada dolorosa, porém sem repercussão sistêmica.

22. Também chamado mosquito prego porque pousa perpendicularmente na parede. As asas têm manchas características. Todas as espécies do subgênero *Nyssorhynchus* têm anéis brancos nas patas. As espécies do subgênero *Cellia*, vistas a olho nu, têm coloração uniforme nas patas. Desova preferencialmente em criadouros naturais com água limpa e sombreada (lagoas, brejos, córregos, remanso de rios e igarapés). Este texto refere-se a:

- a) *Anopheles* sp, (o *albimanus* é transmissor da malária).
- b) *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue.
- c) *Culex quinquefasciatus*, transmissor da filariose bancroftiana.
- d) *Limatus durhamii*, transmissor da febre amarela.
- e) *Mansonia* SP, filariose.

23. São anti-sépticos recomendados pelo Ministério da Saúde para o controle da infecção hospitalar, EXCETO:

- a) Álcool etílico.
- b) Triclosan (Irgasan DP 300).
- c) Clorhexidina.
- d) Iodo (PVP – I a 10%).
- e) Quaternário de amônio.

24. É uma atribuição do supervisor no combate aos vetores da dengue:

- a) Realizar a pesquisa larvária em imóveis para levantamento de índice e descobrimento de focos nos municípios infestados e em armadilhas e pontos estratégicos nos municípios não infestados.

- b) Realizar a eliminação de criadouros tendo como método de primeira escolha o controle mecânico (remoção, destruição, vedação, etc.).
- c) Controle de frequência e distribuição de materiais e insumos.
- d) Executar o tratamento focal e perifocal como medida complementar ao controle mecânico, aplicando larvicidas autorizados conforme orientação técnica.
- e) Orientar a população com relação aos meios de evitar a proliferação dos vetores.

25. No delineamento epidemiológico, em estudo transversal, são vantagens do tipo de estudo de prevalência, EXCETO:

- a) Simples.
- b) Rápido.
- c) Relativamente econômicos.
- d) Permitem conhecer a prevalência associada aos agentes suspeitos.
- e) Quantificam o risco de desenvolver a doença.

26. Em fonte de dados de epidemiologia, são busca Ativas (quando o pesquisador vai a busca da informação nos locais), EXCETO:

- a) Laboratório.
- b) Informações de Profissionais da saúde (enfermeiros, médicos).
- c) Arquivos médicos: diagnóstico de alta.
- d) Exames enviados para laboratório da saúde pública regional.
- e) Farmácia: a prescrição de rifampicina, por exemplo, é controlada.

27. São desvantagens do estudo de corte, EXCETO:

- a) Requer grande número de indivíduos e longo tempo para realização.
- b) A cronologia não é facilmente determinada.
- c) Suscetível a perdas de seguimento e a mudanças de categoria de exposição.
- d) Não é adequado para analisar doenças raras, seria preciso uma amostra muito grande.
- e) Alto custo.

28. A estrutura do sistema de informação deverá atender às finalidades do sistema de vigilância, que capta as demandas da interface saúde-ambiente a serem respondidas, sendo continuamente alimentado por ele. Um sistema de informação voltado para a vigilância ambiental, deverá abranger informações sobre, EXCETO:

- a) Sinais e sintomas de danos à saúde devido a causas ambientais de origem biológica.
- b) Sinais e sintomas de agravos transmitidos no meio ambiente.
- c) Fontes de poluição, degradação ou poluição da água, ar e solo.
- d) Instituições responsáveis pelo abastecimento e qualidade de água, coleta e disposição final do lixo, esgoto, manejo de resíduos perigosos, controle de qualidade de alimentos, entre outros.
- e) Informações de índice de vacinação e morbidade.

29. É a capacidade do agente, uma vez instalado, de produzir sintomas e sinais (doença). Ex: é alta no vírus do sarampo, onde a maioria dos infectados tem sintomas e a patogenicidade é reduzida do vírus da pólio onde poucos ficam doentes:

- a) Infectividade
- b) Imunogenicidade
- c) Imunidade
- d) Patogenicidade
- e) Virulência

30. É o coeficiente ou taxa de incidência de uma determinada doença para um grupo de pessoas expostas ao mesmo risco limitadas a uma área bem definida. É muito útil para investigar e analisar surtos de doenças ou agravos à saúde em locais fechados.

- a) Taxa de ataque.
- b) Índice de exposição.
- c) Índice de alerta.
- d) Indicador de exposição.
- e) Taxa de alerta.

31. Avaliação da dimensão do problema/processo saúde-doença – onde se leva em conta principalmente a frequência da ocorrência isto é, a incidência, a prevalência, a morbidade e a mortalidade e, em planejamento e Vigilância Sanitária, a gravidade do efeito (consequência, ou dano) do evento. Este texto relata que variável de planejamento de ação em vigilância a saúde?

- a) Gravidade.
- b) Magnitude.
- c) Severidade.
- d) Transcendência.
- e) Vulnerabilidade.

32. São serviços de informação de nível nacional, EXCETO:

- a) Sistema de Informações de Atenção Básica.
- b) Sistema de Informações de Medicamentos.
- c) Sistema de informações ambulatoriais de Saúde.
- d) Sistema de Inf. de Vigilância da qualidade da água p/ consumo humano.
- e) Sistema de Informações de Nascidos Vivos.

33. Contato que ocorre repetidamente, de forma sistemática ou contínua:

- a) Fator de proteção.
- b) Exposição aguda.
- c) Exposição intermitente.
- d) Exposição reiterada.
- e) Exposição múltipla.

34. Doença primária de animais, que pode ser transmitida ao homem. Ex. Brucelose:

- a) Antroponose.
- b) Antropozoonose.
- c) Zooantroponose.
- d) Zoonose.
- e) Enzoose.

35. Numa estação de tratamento de água, o processo ocorre em várias etapas. A etapa quando a água na sua forma natural (bruta) entra na ETA, ela recebe, nos tanques, uma determinada quantidade de sulfato de alumínio. Esta substância serve para aglomerar (juntar) partículas sólidas que se encontram na água como, por exemplo, a argila. **Indique a fase de tratamento que relata o texto:**

- a) Coagulação
- b) Floculação
- c) Decantação
- d) Desinfecção
- e) Correção do PH

36. São medidas preventivas no controle das pragas, EXCETO:

- a) Refazer o rejunte dos azulejos e vedar todos os buracos que possam ser utilizados como abrigo de roedor e insetos.
- b) Lixo, detritos, restos, desperdícios, devem ser acondicionados em recipientes fechados.
- c) Os ralos devem sinfonados.
- d) Limpeza periódica do interior de canos e manilhas do sistema de esgotos.
- e) Vacinação dos animais domésticos

37. Procedimentos destinados a redução ou a prevenção da liberação de poluentes para a atmosfera:

- a) Emissão fugitiva.
- b) Emissão pontual.
- c) Controle de emissões.
- d) Equipamento de controle de poluição do ar.
- e) Fonte fixa de emissão.

38. Referente a educação ambiental é INCORRETO afirmar:

- a) A educação ambiental deve envolver uma perspectiva parcial, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.
- b) A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.
- c) A educação ambiental deve tratar as questões globais críticas, suas causas e interrelações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e histórico.
- d) A educação ambiental deve facilitar a cooperação mútua e equitativa nos processos de decisão, em todos os níveis e etapas.
- e) A educação ambiental deve recuperar, reconhecer, respeitar, refletir e utilizar a história indígena e culturas locais, assim como promover a diversidade cultural, lingüística e ecológica.

39. Operação que remove as sujidades (resíduos orgânicos e minerais), aderidos em uma superfície, constituídas principalmente por proteínas, gorduras e sais minerais. É a primeira etapa da higienização. Realizada com o auxílio de produtos detergentes selecionados de acordo com a natureza dos resíduos e das superfícies a serem limpas. Se bem executadas, elimina 99,9 % das partículas de sujidades:

- a) Limpeza
- b) Desinfecção
- c) Esterilização
- d) Sanificação
- e) Impurificação

40. Das impurezas na água abaixo, indique qual NÃO provoca corrosão:

- a) Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).
- b) Bicarbonatos (Sódio, cálcio, magnésio).
- c) Manganês.
- d) Oxigênio.
- e) Ferro.

**FIM DO CADERNO**